



9 MARCAS DE UMA IGREJA SAUDÁVEL

Mark dever

IBRVN

9 Marcas



9Marks

Building Healthy Churches

1. **Pregação Expositiva**
2. Teologia Bíblica
3. Evangelho
4. Conversão
5. Evangelização
6. Membresia
7. Disciplina
8. Discipulado
9. Liderança



9 Marcas



9Marks

Building Healthy Churches

1. Pregação Expositiva
2. **Teologia Bíblica**
3. Evangelho
4. Conversão
5. Evangelização
6. Membresia
7. Disciplina
8. Discipulado
9. Liderança



9 Marcas



9Marks

Building Healthy Churches

1. Pregação Expositiva
2. Teologia Bíblica
3. **Evangelho**
4. Conversão
5. Evangelização
6. Membresia
7. Disciplina
8. Discipulado
9. Liderança



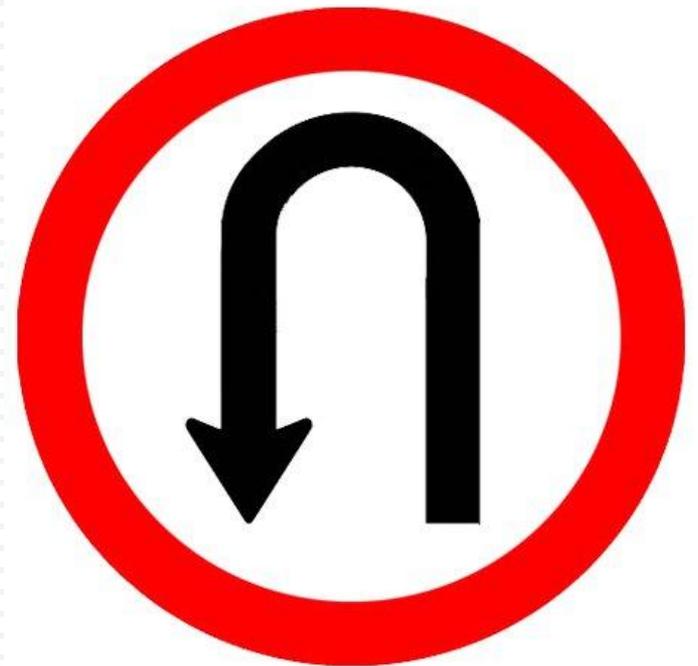
9 Marcas



9Marks

Building Healthy Churches

1. Pregação Expositiva
2. Teologia Bíblica
3. Evangelho
4. **Conversão**
5. Evangelização
6. Membresia
7. Disciplina
8. Discipulado
9. Liderança



9 Marcas

1. Pregação Expositiva
2. Teologia Bíblica
3. Evangelho
4. Conversão
5. **Evangelização**
6. Membresia
7. Disciplina
8. Discipulado e Crescimento
9. Liderança



Evangelização?

“Não penso que qualquer coisa tenha sido feita em nome de Cristo ou sob a bandeira do cristianismo que tenha sido mais destrutiva à personalidade humana (e, por isso, contraproducente à obra de evangelização) do **que tentar fazer com que as pessoas se tornem conscientes do seu estado de perdição e pecaminosidade**”.



Robert Schüller

“Coloque as mãos (ou o braço) firmemente sobre os ombros da pessoa e quase com um tom de ordem diga-lhe: “ curve a sua cabeça comigo”. Observe: não olhe para ela quando voce disser isso; curve sua cabeça primeiro. Do canto do olho, voce a verá em hesitação, a princípio. Então, quando a sua resistencia diminuir, sua cabeça se curvará. Sua mão sobre os ombros da pessoa sentirá o relaxamento e voce saberá quando o coração dela se rendeu. Curvar a sua cabeça primeiro causa uma pressão psicológica terrível” **C.S. Lovett**

Marca 5 – Evangelização



- ❑ Quem deve evangelizar?
- ❑ Como devemos evangelizar?
- ❑ O que é evangelização?
- ❑ Porque devemos evangelizar?

Quem deve evangelizar?

“Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.

Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.” (Mateus 28:18-20 RA)



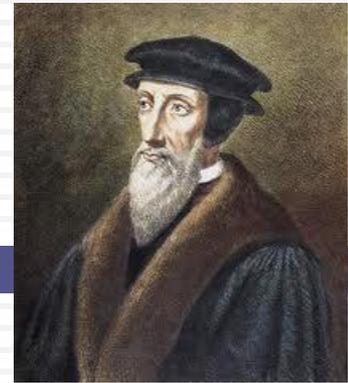
É para todos? Só os apóstolos? Só os missionários?
Só os pastores?

Quem deve evangelizar?

[Após o martírio de Estevão] ... “Entrementes, os que foram dispersos iam por toda parte pregando a palavra.” (Atos 8:1-4 RA)

Alguns deles, porém, que eram de Chipre e de Cirene e que foram até Antioquia, falavam também aos gregos, **anunciando-lhes o evangelho do Senhor Jesus.** A mão do Senhor estava com eles, e muitos, crendo, se converteram ao Senhor. (Atos 11:20-21 RA)

Quem deve evangelizar?



Calvino (1509 -1564)

Calvino acreditava que devemos fazer uso total das oportunidades que Deus dá para evangelizar. "Quando uma oportunidade para edificação se apresenta, devemos perceber que uma porta foi aberta para nós pela mão de Deus a fim de que possamos introduzir Cristo naquele lugar e não devemos nos recusar a aceitar o generoso convite que Deus nos faz ... A porta está fechada quando não há expectativa de sucesso. [Então] temos que tomar um caminho diferente ao invés de desgastarmo-nos em vão esforços para alcançá-los"

Quem deve evangelizar?

“ antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando **sempre preparados** para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós,” (1 Pedro 3:15 RA)



Portanto, é responsabilidade de todos o processo de evangelização, de anunciar as boas novas.

Como devemos evangelizar?



Evangelização Arminiana e seus métodos

Opinião de D.M.Lloyd-Jones sobre isso

Charles Finney x Azahel Nettleton

6 orientações de como evangelizar

Evangelização Arminiana

Paulo Anglada



O evangelismo moderno é, sem dúvida, predominantemente arminiano. O modelo evangelístico popularizado por Finney e Moody, na segunda metade do século passado, estereotipou, de modo geral, todo o empreendimento evangelístico subsequente. Spurgeon, contemporâneo de Moody, e um dos maiores evangelistas que o mundo já viu, pressentiu o perigo da tendência de se criar um novo tradicionalismo baseado nessas práticas, e advertiu seus alunos, dizendo: “Somos facilmente levados a sermos induzidos a práticas atraentes e a ficarmos presos a regras e métodos... Por que, meus queridos, quando temos um culto especial, um irmão tem de dirigi-lo conforme o método de Moody, e outro só quer cantar os hinos de Sankey? Quem somos nós para que sigamos uns aos outros? Não venham me falar de inovações e coisas desse gênero; fora com essas tolices.”

Metologia Arminiana

Paulo Anglada

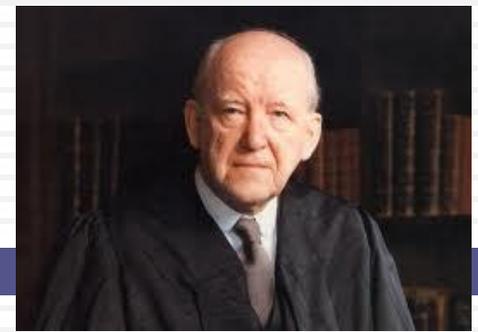


“A metodologia evangelística arminiana está, é claro, bem de acordo com seus pontos de vista doutrinários:

- Grandes campanhas evangelísticas são organizadas e realizadas;
- Muita publicidade é feita para atrair o maior número possível de ouvintes;
- Uma breve, superficial e agradável mensagem é apresentada em um culto repleto de atrações tais como testemunhos, corais, conjuntos, etc.

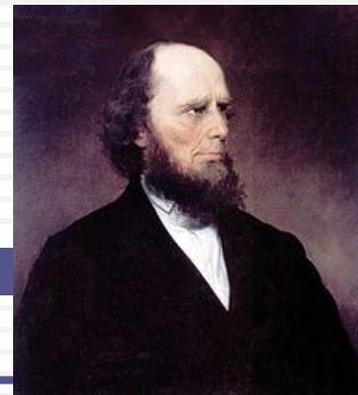
Nestes cultos, os sentimentos são direta e fortemente estimulados, culminando com longos e veementes convites (melhor: apelos, que é o termo mais usado) para que os ouvintes decidam-se publicamente a favor de Cristo, levantando a mão, ou dirigindo-se até a frente. Vindo à frente, vieram a Cristo. E lhes é assegurado que agora são convertidos”

Opinião de D.M.Lloyd-Jones



“Eu nunca simpatizei com organização de campanhas. Em 1820 uma mudança muito sutil e infeliz aconteceu, especialmente nos Estados Unidos, da ênfase de Azahel Nettleton sobre reavivamento para a de Charles Finney sobre evangelismo. Há duas posições. Quando as coisas não iam bem, o antigo procedimento era os ministros e diáconos elegerem um dia para jejuar e orar e pleitear com Deus a fim de que os visitasse com poder. A alternativa de hoje é uma campanha evangelística: os ministros perguntam, ‘quem devemos contratar como evangelista?’. Então eles se organizam e pedem que Deus lhes dê sua benção sobre isto. Eu pertencço à velha escola.”

Charles Finney (1792 –1875)



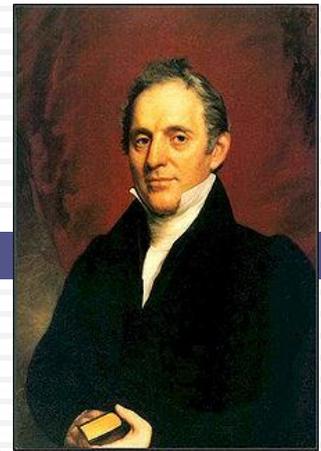
Finney cria que o homem era voluntariamente e não constitucionalmente pecador. A eleição para salvação era o resultado de uma divina presciência de uma resposta do homem ao evangelho. O sacrifício feito por Jesus pagou não pelos pecados de alguns como uma pena substitutiva, mas permitiu a Deus perdoar aos pecadores sem violar Sua própria lei nem Sua própria natureza.

Michael Horton resumiu exatamente as crenças de Finney: "Deus não é soberano, o homem não é pecador por natureza; o sacrifício não é um pagamento verdadeiro pelo pecado; a justificação por imputação é um insulto à razão e à moral; o novo nascimento é simplesmente o efeito de técnicas bem sucedidas; e o avivamento é o resultado natural de campanhas estratégicas".

Como a Doutrina Afeta o Evangelismo? Rick Nelson

Azahel Nettleton (1783-1844)

Considerado o último pregador reformado



A metodologia de Nettleton correspondia à sua teologia. Ele utilizou a pregação como um meio para atrair os pecadores à convicção de seus pecados. Ele impregnou todos seus esforços evangelísticos com orações fervorosas e humildes ao único Deus que pode efetuar a regeneração do pecador. Para aqueles que respondiam ao chamado...Nettleton oferecia reuniões de consulta, as quais eram essencialmente grupos evangelísticos e sessões de aconselhamento. Nestas reuniões, as pessoas podiam receber ajuda pessoal sem a pressão do público para aceitar o evangelho.

Seis orientações de como evangelizar

1

Diga as pessoas que, se elas se arrependem e crerem, serão salvas – mas haverá um preço.

“Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me. Porquanto, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa achá-la-á.” (Mateus 16:24-25 RA)

Não omita informações visando agradar ao homem natural. Se houver alguma força do Espírito Santo, as suas palavras lhe parecerão doces e agradáveis (perfume suave), senão lhe parecerão cheiro de morte para a morte.

Seis orientações de como evangelizar

2

Diga as pessoas com urgência, que, se elas se arrependerem e crerem, serão salvas – **mas elas tem que decidir [agora]**.

É urgente uma posição

Procrastinação é ruim

Endurecimento do coração por ouvir e não fazer algo a respeito

Perigo da sua posição ambígua ou incerta

Ao evangelizador, cabe esperar em Deus, de que ele fará a obra e que usará um momento ou outro aquilo que estás dizendo ou ensinando.

Seis orientações de como evangelizar

3

Diga as pessoas com alegria que, se elas se arrependem e crerem, serão salvas – embora haja dificuldades, vale a pena.

Não deve nunca ser fingido ou desonesto, nem mascarar as bênçãos, nem as dificuldades.

Seis orientações de como evangelizar

4

Use a Bíblia.

5

Compreenda que a vida de cada cristão e da igreja como um todo são partes centrais da evangelização, pois dão credibilidade e são exemplo ao mundo (Jo 13:34-35)

6

Ore !

O que é evangelização?

5 coisas que não são evangelização:



Uma imposição de crenças a outros

Não são apenas crenças, mas FATOS

Não falamos de nós mesmos, mas de Cristo

Não podemos impor nada

É o ato de contar a alguém as boas-novas

O fruto não é nosso, vem de Deus

Jamais deve ser visto como uma questão de mudança de comportamento

Jamais envolve algum tipo de coerção ou manipulação

Deve ser espontâneo, não forçado, por amor.

5 coisas que não são evangelização:

2

Não é um testemunho pessoal

Não é a essência do evangelho falar de si mesmo, mas falar de Cristo e do evangelho dele

3

Não é ação social ou envolvimento político

O problema fundamental da humanidade é o pecado e não as suas consequências sociais.

Não é proclamar o plano político de Deus para as nações – enjagamento político – votar a favor de proibições (como o aborto) que é evangelização.

5 coisas que não são evangelização:



Não é apologética

Pode incluir, mas não é o foco central. Às vezes criamos mais problemas ao discutir alguma coisa da fé, esquecendo o principal da fé.

5 coisas que não são evangelização:

5

Não são os resultados nem os métodos, mas a fidelidade à mensagem pregada que importa

Parábola do Semeador em Mt 13:1-23 → Não contém diferentes métodos. Sempre é pregação da mensagem.

Pragmatismo na evangelização (os números são mais importantes do que a mensagem).

Quando sentimos fracasso pessoal e frustração → indica que estamos com o foco errado.

“As conversões não são resultado da nossa eficiência, nem a resistência ao evangelho um reflexo do nosso fracasso”

O que é evangelização?

“A evangelização **não é:**

- Fazer prosélitos
- Persuadir as pessoas a tomarem uma decisão.
- Provar que Deus existe nem fazer boa argumentação em favor da verdade do cristianismo.
- Convidar alguém para vir a uma reunião.
- Expor o dilema contemporâneo ou despertar o interesse pelo cristianismo.
- Vestir uma camiseta com a frase “Jesus salva”.

Algumas dessas coisas são corretas e boas em seu devido lugar, mas nenhuma delas deve ser confundida com a evangelização.

O que é evangelização?

Evangelizar é declarar, com autoridade de Deus, o que Ele fez para salvar pecadores; é advertir os homens quanto a sua condição de perdidos e direcioná-los a arrependem-se e a crerem no Senhor Jesus.”

“ Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? **E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados?** Como está escrito: Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas! Mas nem todos obedeceram ao evangelho; pois Isaías diz: Senhor, quem acreditou na nossa pregação? E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo.” (Romanos 10:13-17 RA)

O que é evangelização?

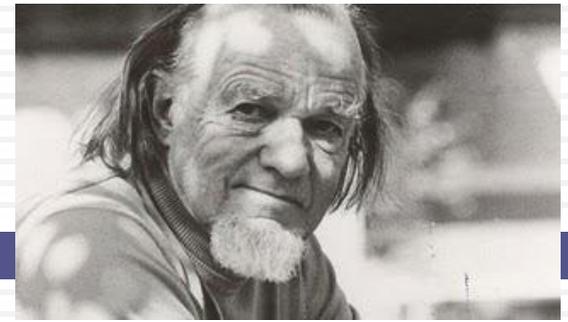
É antes de tudo uma **CHAMADA** ao ANUNCIAR o arrependimento e a fé, com fidelidade (que é o que importa).



Produz alegria e satisfação, não pelos resultados, mas pela obediência.

É por meio da pregação da Palavra!!!

Opinião de Francis Schaeffer



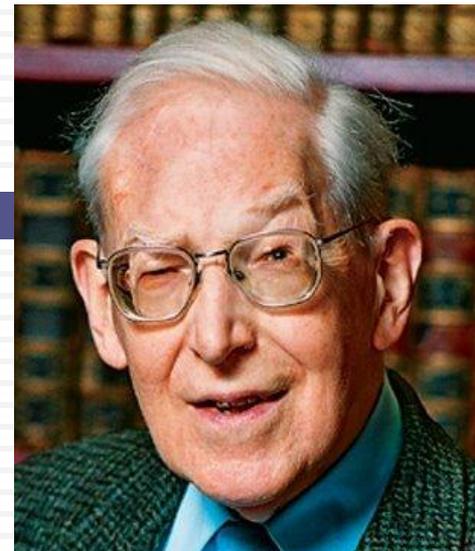
“Schaeffer diz que os cristãos perdem muitas oportunidades de evangelização por desconhecerem a natureza do dilema humano. Muitas vezes, a igreja tem desprezado a filosofia e condenado tudo que diz respeito ao intelecto. [...] Schaeffer diz que **o problema não é que os cristãos não saibam as respostas; o que eles desconhecem são as perguntas.** Devemos ter em mente que o cristianismo responde às questões incontornáveis da filosofia propriamente dita, porque a verdade revelada na Bíblia diz respeito a tudo que existe, e não apenas ao campo religioso ou a seus dogmas”

Extraído de “TRIBUTO A FRANCIS SCHAEFFER”
ELISEU PEREIRA e IRENE GIGLIO PEREIRA

Conteúdo da mensagem

Em uma palavra, **o conteúdo da mensagem evangelística é o evangelho de Cristo, e do Cristo crucificado**; a mensagem do pecado do homem e da graça de Deus, da culpa humana e do perdão divino, do novo nascimento e da nova vida por meio do dom do Espírito Santo. Trata-se de uma mensagem composta de quatro ingredientes essenciais:

1. **É uma mensagem sobre Deus**
2. **É uma mensagem sobre o pecado**
3. **É uma mensagem acerca de Cristo**
4. **É um apelo à fé e ao arrependimento .**



J.I.Packer

Porque devemos evangelizar?

Qual a motivação?

Desejo de ser correto?

Desejo de ganhar uma argumentação?

Reafirmação de crenças (psicologicas)?

Parecer espiritual aos demais?

Ganhar pontos com Deus?

Bons motivos:

Obediência à grande comissão de Mt. 28

Amor pelos perdidos

Amor a Deus



Isso nos livrará de uma
motivação errada.

Porque devemos evangelizar?

Devemos fazer isso com:

→ Honestidade

→ Urgência

→ Alegria

→ Vivendo de um modo que confirme a nossa mensagem

→ Fazendo tudo isso para a glória de Deus.

Porque devemos evangelizar?

A doutrina da eleição impede de evangelizar?

Deus usou a doutrina da eleição como um estímulo para que Paulo continuasse a evangelizar.

“ Teve Paulo durante a noite uma visão em que o Senhor lhe disse: Não temas; pelo contrário, fala e não te cales; porquanto eu estou contigo, e ninguém ousará fazer-te mal, pois tenho muito povo nesta cidade. E ali permaneceu um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus.” (Atos 18:9-11 RA)

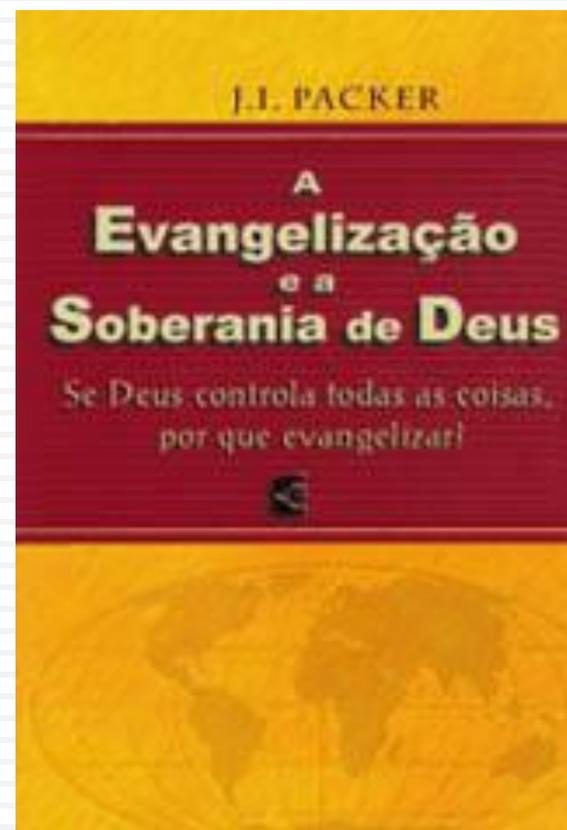
Hipercalvinismo: acaba rejeitando a necessidade de evangelizar.

Porque devemos evangelizar?

Quer saber mais?



“ assim como nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado,” (Efésios 1:4-6 RA)



Conclusão

Precisamos ELIMINAR:

- ➔ De que é apenas uma decisão, dizer um “sim”
- ➔ Frutos da falsa evangelização
- ➔ De pessoas mundanas dizendo que “são salvas” por terem tomado uma “decisão”
- ➔ De que podemos agendar um “avivamento”
- ➔ Membresia de igreja cada vez mais fraca, desinteressada
- ➔ Da frieza debilitante e letal para com a missão de evangelizar.
- ➔ De que somos nós, nossa técnica ou nossa capacidade quem convence

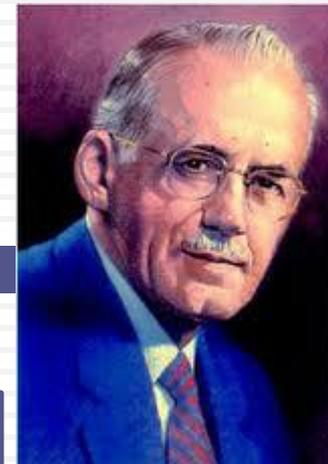
A velha e nova cruz.

“A nova cruz encoraja uma abordagem evangelística nova e por completo diferente. O evangelista não exige a renúncia da velha vida antes que a nova possa ser recebida. Ele não prega contrastes mas semelhanças. Busca a chave para o interesse do público, mostrando que o cristianismo não faz exigências desagradáveis; mas, pelo contrário, oferece a mesma coisa que o mundo, somente num plano superior. O que quer que o mundo pecador esteja idolizando no momento é mostrado como sendo exatamente aquilo que o evangelho oferece, sendo que o produto religioso é melhor.



A.W. Tozer
(1897 - 1963)

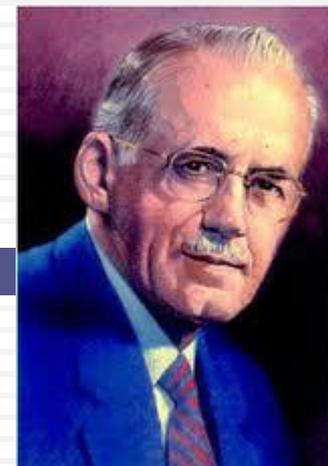
A velha e nova cruz.



A.W. Tozer
(1897 - 1963)

“A nova cruz não mata o pecador, mas dá-lhe nova direção. Ela o faz engrenar em um modo de vida mais limpo e agradável, resguardando o seu respeito próprio. Para o arrogante ela diz: "Venha e mostre-se arrogante a favor de Cristo"; e declara ao egoísta: "Venha e vanglorie-se no Senhor". Para o que busca emoções, chama: "Venha e goze da emoção da fraternidade cristã". **A mensagem de Cristo é manipulada na direção da moda corrente a fim de torná-la aceitável ao público.**”

A velha e nova cruz.



A.W. Tozer
(1897 - 1963)

“Nós, os que pregamos o evangelho, não devemos julgar-nos **agentes ou relações públicas** enviados para estabelecer boa vontade entre Cristo e o mundo. Não devemos imaginar que fomos comissionados para **tornar Cristo aceitável** aos homens de negócio, à imprensa, ao mundo dos esportes ou à educação moderna.

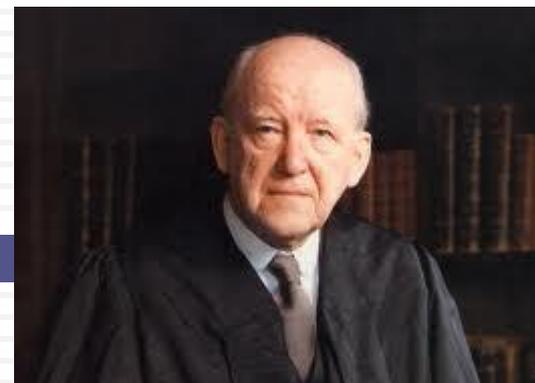
Não somos diplomatas mas profetas, e nossa mensagem não é um acordo mas um ultimato.

A necessidade de Avivamento.



“Esta é uma questão extremamente essencial e difícil. Eu sempre cri que nada a não ser um reavivamento – uma visita do Espírito Santo, ao invés de uma campanha evangelística – poderia tratar com a situação da igreja e do mundo. A Igreja Presbiteriana Galesa tem raízes no grande reavivamento evangélico do século dezoito, quando o poder do Espírito de Deus desceu sobre pregadores e igrejas, e multidões foram convertidas.”

Avivamento como solução!



“Eu só não posso apoiar a idéia de que congressos ou campanhas realmente resolvem a situação. Posso ver que os fatos substanciam meu ponto de vista: apesar de tudo o que tem sido feito nos últimos 20 ou 25 anos, a situação espiritual tem se deteriorado ao invés de melhorado. Eu estou convencido de que nada pode ajudar os ministros e igrejas senão dobrar seus joelhos na dependência total de Deus. E não é com campanhas que as pessoas irão dobrar seus joelhos e clamar para que Deus venha e as cure.”

O Exemplo de Paulo

“ Porque vós, irmãos, sabeis, pessoalmente, que a nossa estada entre vós não se tornou infrutífera; mas, apesar de maltratados e ultrajados em Filipos, como é do vosso conhecimento, tivemos ousada confiança em nosso Deus, **para vos anunciar o evangelho de Deus, em meio a muita luta.** Pois a nossa exortação não procede de engano, nem de impureza, nem se baseia em dolo; pelo contrário, visto que fomos aprovados por Deus, a ponto de nos confiar ele o evangelho, assim falamos, não para que agrademos a homens, e sim a Deus, que prova o nosso coração. A verdade é que nunca usamos de linguagem de bajulação, como sabeis, nem de intuítos gananciosos. Deus disto é testemunha. Também jamais andamos buscando glória de homens, nem de vós, nem de outros.” (1 Ts 2:1-6 RA)

Marca 5 – Evangelização (Resumo)

O que é?

Evangelismo é simplesmente dizer aos não-cristãos a boa notícia sobre o que Jesus Cristo fez para salvar os pecadores.

A fim de evangelizar biblicamente você deve:

- ✓ Pregar todo o evangelho, até as notícias duras sobre a ira de Deus contra o nosso pecado;
- ✓ Chamar as pessoas para se arrependem de seus pecados e crer em Cristo;
- ✓ Deixar claro que crer em Cristo é caro, mas vale a pena.

Marca 1 – Pregação Expositiva (Resumo)

Onde isso está na Bíblia?

Na escritura contém ensinamentos sobre evangelismo (Mt 28:19-20; Rm 10:14-17; 1 Pe 3:15-16) e exemplos de pregação evangelística (cf. At 2,14-41, 3:12 - 26, 13:16-49, 17:22-31). Além disso, quando a escritura fala do evangelho, ela nos ensina que estamos compartilhando em evangelismo (ver, por exemplo, Rm 1-4 e 1 Co 15:1-4).

Marca 1 – Pregação Expositiva (Resumo)

Por que isso é importante?

Quando uma igreja tem uma compreensão errada da parte evangélica da bíblia, não evangeliza, ou quando evangeliza, faz de maneira enganosa e manipuladora, ou compartilham uma mensagem que não é o evangelho.

Por outro lado, uma compreensão bíblica do evangelismo esclarece o nosso papel na missão que Deus deu à Igreja: devemos pregar as boas novas de que Cristo fez e orar para que Deus possa levar as pessoas a crerem nisso.